

Investigação Clínica

PD-028 - (UM19-4910) - AVALIAÇÃO DO CONTROLO METABÓLICO NOS UTENTES COM DIABETES – CASUÍSTICA DE UMA LISTA

Pedro Churro¹; Vera Rocha²; Raquel Lopes¹; João Figueiredo³

1 - ULS Castelo Branco - UCSP São Miguel; 2 - ULS Castelo Branco - UCSP São Tiago; 3 - USF Beira Saúde

Introdução

A diabetes mellitus é uma doença crónica cada vez mais frequente no mundo hodierno e em Portugal, apresenta-se como um importante problema de saúde pública – por ter uma prevalência ⁽¹⁾ estimada de 13,3% na população com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos, com elevadas implicações sócio-económicas⁽²⁾ e humanas a nível da saúde, pelas complicações que pode originar. Para atenuar essa prevalência e implicações sócio-económicas e evitar o surgimento das complicações, torna-se fundamental conhecer o nível de controlo metabólico dos utentes. Assim, o objectivo do estudo é caracterizar e avaliar o nível de controlo metabólico, segundo os critérios da Associação Americana de Diabetes (ADA - 2018)⁽³⁾, dos diabéticos.

Material e métodos

Estudo observacional descritivo de uma população de 138 utentes constantes do programa de vigilância da Diabetes e inscritos na lista. Foram retirados do programa SClinico® e analisados retrospectivamente os últimos registos, de todos utentes diabéticos em estudo, das seguintes variáveis: hemoglobina glicada (HbA1C) <7%, tensão arterial (TA) <140/90mmHg, perfil lipídico (colesterol total <190 mg/dL, colesterol HDL >50 mg/dL no género feminino e >40 mg/dL no género masculino, colesterol cLDL <100 mg/dL e triglicéridos <150 mg/dL), índice de massa corporal (IMC) <25kg/m², perímetro abdominal (Masculino<94 cm; Feminino<80cm), microalbuminúria (<30 mg/24h), risco de pé diabético (baixo, intermédio e alto), retinopatia e abuso do tabaco. Essas variáveis têm por base valores/níveis que se enquadrem no controlo metabólico adequado para um diabético, segundo os critérios da ADA 2018.

Resultados

A prevalência de diabetes na população estudada (idade entre 20 e 79 anos) é de 10%, sendo no género masculino 11,8% e no feminino 8,6%. Os diabéticos associados ao programa de vigilância da Diabetes 47,1% são do género feminino e 52,9% são do género masculino e a idade média é de 67 anos. Verifica-se controlo de 79,7% na HbA1C<7%, 51,4% na PA <140/90mmHg, 79% no colesterol total <190 mg/dL, 46,2% no colesterol HDL >50 mg/dL no género feminino e 63% no colesterol HDL >40 mg/dL no género masculino, 63% no colesterol cLDL <100 mg/dL, 67,4% nos triglicéridos <150 mg/dL). Verifica-se um controlo baixo, 11,6% no índice de massa corporal (IMC) <25kg/m² e 15% no perímetro abdominal masculino<94 cm e 0% no feminino<80cm). O valor de microalbuminúria <30 mg/24h atinge 18,8% dos diabéticos, no risco de pé diabético (baixo, intermédio e alto) os valores são de 96,4%/0,7%/2,8% respetivamente, 93,5% não apresentam retinopatia e 9,4% são fumadores ativos. Cerca de 27,6% apresentam uma ou mais complicações associadas à diabetes (42,1% cardiopatia, 18,4% nefropatia, 15,8% neuropatia e 23,7% retinopatia).

Conclusão

O controlo triplo das variáveis HbA1C, PA e colesterol cLDL que muitos estudos salientam como forma de se evitar complicações associadas à diabetes na população em estudo é de 15,2% revelando a necessidade de haver uma maior intervenção terapêutica (intervenção nos estilo de vida e/ou terapêutica de controlo) bem como na adesão dos utentes às medidas planeadas/instituídas para melhorar o nível de controlo metabólico dos utentes com diabetes.